

Vitória U F P E

Caruaru Vestibular 2009-2

PROVA COM JUSTIFICATIVAS

Português/Literatura

TEXTO 1

Um conjunto de variedades

Toda língua é um conjunto de variedades. Em geral, pela própria orientação tradicional da escola e do ensino da escrita, temos uma tendência a imaginar a realidade da língua como alguma coisa homogênea, fixa, profundamente uniforme. Também decorre da tradição escolar a ideia que costuma separar as ocorrências linguísticas em dois grupos: o *certo*, identificado sempre com as formas gramaticais escolares, e o *errado*, que, em geral, é aquilo que a gente fala e ouve o dia inteiro. Essa é uma visão tão forte que praticamente todos os falantes da língua portuguesa conservam, em algum grau, uma certa insegurança no uso da linguagem.

Afirmações como *Sou bom em matemática, mas péssimo em português*; ou *Será que falei certo?* Ou *Não sei nada de gramática*; ou *Mas que língua mais difícil esse tal de português* são muito frequentes em ambientes escolarizados. Daí por que, embora a palavra ocupe um espaço extraordinário na vida das pessoas, ela mantenha sempre o seu toque “estrangeiro”, como algo que nunca pode ser completamente dominado.

É claro que há muitos fatores envolvidos nessa questão, em geral relativos a uma certa *confusão de conceitos*. A primeira confusão tem a ver com as diferenças entre língua falada e língua escrita. Em geral, as pessoas tendem a julgar a língua apenas a partir de seus padrões de escrita. Ou seja, somente parece *certo* o que está conforme as normas da escrita. Outra confusão frequente nas escolas decorre dos sentidos que tem o termo *gramática*. As pessoas normalmente entendem “gramática” apenas como o livro que contém as regras da língua “certa”, como se todas as variedades da língua não fossem regidas pela gramática.

O melhor é concentrar-nos, sem preconceitos ou julgamentos prévios, na imensa funcionalidade da língua real que vivemos todos os dias.

(Carlos Alberto Faraco. Cristóvão Tezza. *Prática de Texto*. 1ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1992.).

01. A pretensão maior do autor do Texto 1 é levar o leitor a perceber que:

- A) a orientação tradicional da escola tem-se concentrado no ensino da escrita.
- B) as línguas não funcionam como alguma coisa homogênea, fixa e uniforme.
- C) a língua falada e a língua escrita apresentam diferenças substanciais.
- D) existem muitas confusões em torno da gramática e de seus usos.

E) a linguagem ocupa um espaço extraordinário na vida das pessoas.

Resposta: B

Justificativa:

- A) Incorreta. O texto não pretende focalizar a orientação tradicional que a escola tem dado ao ensino da escrita.
- B) Correta. De fato, a pretensão do autor é chamar a atenção para o caráter flexível das línguas.
- C) Incorreta. As diferenças entre a língua falada e a língua escrita não foram objeto particular de tratamento no texto.
- D) Incorreta. Embora seja fato que existem muitas confusões em torno da gramática e de seus usos, isso não constituiu tema do texto.
- E) Incorreta. O texto não privilegia a ideia de que a linguagem ocupa um espaço relevante na vida das pessoas.

02. O Texto 1, na verdade, é uma defesa:

- A) dos usos corretos da língua em situações do oral e da escrita.
- B) das práticas escolares relativas ao ensino da gramática.
- C) da correção da escrita em relação à língua falada.
- D) da inevitável mudança e flexibilidade das línguas.
- E) da língua nacional e não de termos “estrangeiros”.

Resposta: D

Justificativa:

- A) Incorreta. O texto não defende os usos corretos da língua.
- B) Incorreta. Também não defende as práticas da escola em relação ao ensino de línguas.
- C) Incorreta. O texto não defende que a escrita seja mais correta que a fala.
- D) Correta. O texto é uma defesa explícita da flexibilidade das línguas.
- E) Incorreta. A questão do estrangeirismo não é proposta no texto.

03. Para entender com sucesso o Texto 1, convém que identifiquemos a função comunicativa que nele predomina. Assim, podemos dizer que o Texto 1 privilegia:

- A) a função metalinguística, que predomina nos textos expositivos sobre a linguagem.
- B) a função apelativa, como acontece também em textos publicitários.
- C) a função expressiva, centrada no interesse do autor de exprimir seus sentimentos.
- D) a função estética; uma função marcante nos textos de caráter artístico.

- E) a função fática; função que se esgota na simples pretensão de estabelecer contato.

Resposta: A

Justificativa:

- A) Correta. O texto fala sobre aspectos relativos à linguagem.
B) Incorreta. O texto não apresenta marcas da linguagem com função apelativa.
C) Incorreta. O autor não privilegia nesse texto a expressão de seus sentimentos.
D) Incorreta. O texto não traz marcas da expressão artística.
E) Incorreta. O autor pretende mais que estabelecer um simples contato com o leitor.

- 04.** No geral, o Texto 1 nos leva a concluir que, em relação à linguagem, as pessoas:

- A) têm grandes dificuldades de falar e escrever corretamente.
B) falam bem quando falam conforme as normas da escrita.
C) se devem reger pelas gramáticas escolares onde está definida 'a língua certa'.
D) carecem de uma formação escolar mais ampla e consistente.
E) na sua fala do cotidiano, exercitam o lado 'errado' da língua.

Resposta: D

Justificativa:

- A) Incorreta. O texto, pelo contrário, faz alusão à ideia equivocada das pessoas que não acreditam em sua competência linguística.
B) Incorreta. Não existe privilégio da escrita em relação à correção da linguagem.
C) Incorreta. 'As gramáticas escolares' são postas em questão.
D) Correta. O texto é explícito quanto aos equívocos que se formam a partir das práticas escolares inadequadas.
E) Incorreta. Não existe "um lado errado" da língua nem ele corresponde à fala do cotidiano.

- 05.** "As pessoas normalmente entendem "gramática" apenas como o livro que contém as regras da língua "certa", como se todas as variedades da língua não fossem regidas pela gramática". Por esse pequeno fragmento do Texto 1, podemos admitir que:

- 1) existe uma generalidade de equívocos em torno do termo 'gramática'.
2) não existe atividade de linguagem sem gramática.
3) as regras da língua "certa" constituem a essência da gramática.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 apenas
B) 2 apenas
C) 1 e 2 apenas
D) 1 e 3 apenas
E) 1, 2 e 3

Resposta: C

Justificativa:

As afirmações que constam em 1) e 2) é que estão corretas: existem, de fato, muitos equívocos em torno do termo 'gramática' e toda língua dispõe de um

conjunto de regras; ou seja, de uma gramática. A afirmação que consta em 3) não tem fundamento: a essência da gramática é a possibilidade de se expressar o sentido. Logo, a resposta certa corresponde à alternativa C.

- 06.** Observe o trecho: "Daí por que, embora a palavra ocupe um espaço extraordinário na vida das pessoas, ela mantenha sempre o seu toque estrangeiro". O segmento sublinhado expressa, quanto ao resto do enunciado, uma relação de:

- A) conclusão.
B) finalidade.
C) causalidade.
D) condição.
E) concessão.

Resposta: E

Justificativa:

O segmento sublinhado – iniciado pelo conectivo 'embora' tem um valor concessivo. Logo, a única alternativa correta é a alternativa E).

- 07.** Analise o trecho: "Em geral, as pessoas tendem a julgar a língua apenas a partir de seus padrões de escrita. Ou seja, somente parece certo o que está conforme as normas da escrita". A expressão sublinhada indica que se vai iniciar:

- A) uma enumeração.
B) uma paráfrase.
C) uma comparação.
D) uma correção.
E) uma refutação.

Resposta: B

Justificativa:

A locução 'ou seja', nesse contexto, indica que vai se proceder a uma paráfrase, isto é, se vai recorrer à mesma explicação, com outras palavras. As outras alternativas não implicam o uso da expressão em apreço.

- 08.** A concordância verbal, segundo as regras da norma-padrão, é uma das marcas do dialeto mais prestigiado socialmente. Observe os enunciados seguintes e identifique aqueles em que essa concordância se fez conforme tais regras.

- 1) Costuma haverem confusões em torno dos vários sentidos da palavra 'gramática'.
2) Cada uma das regras estipuladas pela norma-padrão deveria ser objeto de uma cuidadosa revisão.
3) A pesquisa sobre os padrões de concordância no português do Brasil revelam grandes alterações sintáticas.
4) Nenhuma das regras estipuladas pela gramática tradicional deixou de sofrer algum tipo de alteração.
5) Falta gramáticos que se deem ao trabalho de incorporar à norma-padrão as alterações postas em vigor pelos falantes cultos.

Estão corretas apenas:

- A) 2 e 4
B) 1, 3 e 4
C) 1, 2 e 5

- D) 2 e 3
E) 4 e 5

Resposta: A

Justificativa:

- A) Correta. As alternativas em que a concordância está conforme a norma-padrão são a 2) e a 4). As expressões 'cada uma' e 'nenhuma', mesmo seguidas de complementos no plural, deixam o verbo no singular.

As outras estão incorretas, pois o verbo 'haver', no sentido de existir, se comporta como verbo impessoal. Além disso, em "A pesquisa sobre os padrões de concordância no português", o núcleo do sujeito é o termo 'pesquisa'. Ainda: o verbo concorda com o sujeito mesmo quando ele vem posposto ('Faltam gramáticos').

- 09.** No trecho seguinte o autor usa adequadamente o verbo *haver*: "É claro que há muitos fatores envolvidos nessa questão, em geral relativos a uma certa *confusão de conceitos*." Observe outros usos desse verbo e identifique aquele que está corretamente empregado.

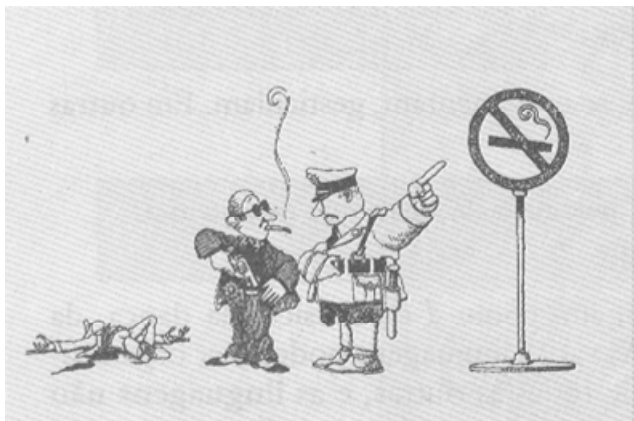
- A) Devem haver outros fatores responsáveis pelas confusões atestadas na escola.
B) Na escola, haviam discordâncias quanto aos usos cultos da língua.
C) Na prova do ENEM, houveram questões com quase 100% de acerto.
D) Se houvessem escolas mais interessadas em leitura e escrita, tudo seria mais fácil.
E) Os índices de aprovação dos alunos no ENEM haviam sido divulgados num programa de televisão.

Resposta: E

Justificativa:

- A) Incorreta. O verbo 'haver', no sentido de 'existir' é impessoal e como tal se comporta também o seu auxiliar.
B) Incorreta. O verbo 'haver', no sentido de 'existir' não se flexiona.
C) Incorreta. O verbo 'haver', no sentido de 'existir' não se flexiona.
D) Incorreta. O verbo 'haver', no sentido de 'existir' não se flexiona.
E) Correta. O verbo principal aqui é o verbo 'ser'. O verbo 'haver' está apenas como verbo auxiliar.

TEXTO 2



(Quino. 1997).

- 10.** Um título adequado, para uma reportagem jornalística que pretendesse noticiar o fato retratado no Cartum acima, seria:

- A) O interesse das autoridades diante da gravidade de certas situações.
B) A proibição de fumar em lugares públicos nem sempre é respeitada.
C) As autoridades intervêm segundo critérios hierarquicamente definidos.
D) A conveniência de "fechar os olhos" para não discernir entre o acessório e o fundamental.
E) Os crimes são punidos conforme a gravidade das situações.

Resposta: D

Justificativa:

- A) Incorreta. Pelo contrário: as autoridades parecem não perceber o mais grave.
B) Incorreta. A ironia do Cartum não se fixa na proibição de fumar em lugares públicos.
C) Incorreta. Pelo contrário, faltou hierarquia no julgamento das situações.
D) Correta. De fato, a autoridade parece "fechar os olhos" para o que é fundamental: o direito à vida.
E) Incorreta. O Cartum não tematiza a punição dos crimes conforme a sua gravidade.

- 11.** O que está em jogo no Cartum apresentado acima é:

- A) a objetividade informativa do fato.
B) a capacidade de discernimento.
C) o apelo ao respeito à sinalização.
D) um sentido claro e preciso de hierarquia.
E) o caráter irônico da crítica subjacente.

Resposta: E

Justificativa:

- A) Incorreta. O texto não prima pela objetividade.
B) Incorreta. Pelo contrário, faltou discernimento.
C) Incorreta. Não é a sinalização que deveria interessar.
D) Incorreta. Faltou hierarquia de valores.
E) Correta. O Cartum explora, com muita ironia, o descaso das autoridades com o respeito aos direitos fundamentais do homem.

- 12.** O Cartum explicita ainda a contradição entre:

- A) A crise mundial do tabagismo e o descaso das políticas públicas de repressão.
B) As facilidades concedidas às minorias ricas e os direitos das classes mais pobres.
C) A proteção aos direitos fundamentais do homem e a primazia a medidas de proteção secundárias.
D) A ampliação dos espaços públicos e o acesso de toda a população a esses espaços.
E) A falta de funcionalidade das placas de sinalização e a observância dos cidadãos.

Resposta: C

Justificativa:

- A) Incorreta. "A crise mundial do tabagismo e o descaso das políticas públicas de repressão" não estiveram em contradição no Cartum.
B) Incorreta. O texto não explora as diferenças sociais entre pobres e ricos.
C) Correta. A contradição explorada pelo Cartum está no descaso pelos direitos fundamentais do

homem e na supervalorização de medidas de proteção secundárias.

- D) Incorreta. O texto não trata de 'espaços públicos' nem do acesso a esses espaços.
- E) Incorreta. As placas de sinalização aparecem como símbolos dos "valores menores" que as autoridades deveriam assegurar.

13. A produção literária de um país reflete as visões de mundo que caracterizam uma determinada época de sua história. No Brasil, por exemplo, podemos registrar:

- 1) O Barroco sofreu forte influência da tensão religiosa desencadeada pela Reforma Protestante.
- 2) O Arcadismo esteve em sintonia com os ideais de liberdade que pouco a pouco chegavam à colônia.
- 3) O Romantismo escolhe interpretar a realidade pelo filtro da emoção e da subjetividade, associado a um projeto de construir "uma identidade literária brasileira".
- 4) No Realismo/Naturalismo, os sentimentos dão lugar a um olhar mais objetivo sobre atitudes, comportamentos de instituições da sociedade.
- 5) No Modernismo, se reafirmam os valores estéticos do Parnasianismo e se defende uma literatura contrária às tendências da vanguarda europeia.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5
- B) 1, 2, 3 e 4 apenas
- C) 2, 3 e 4 apenas
- D) 2, 4 e 5 apenas
- E) 1, 3 e 5 apenas

Resposta: B

Justificativa:

Todas as afirmações estão corretas, com exceção da afirmação da alternativa 5): o Modernismo não se propôs a reafirmar os valores estéticos do Parnasianismo foi contrário às tendências de vanguarda da Europa.

14. Tentando situar alguns dos representantes de nossa literatura, identifique a alternativa em que as indicações estão corretas.

- A) *A Canção do Exílio*, de Tomás Antônio Gonzaga, representa uma obra-prima do Barroco brasileiro.
- B) Machado de Assis foi um dos mais importantes romancistas da primeira geração do Romantismo brasileiro.
- C) Castro Alves, o último dos poetas românticos, aderiu à causa abolicionista. Em muitos de seus poemas, explorou o sofrimento dos escravos.
- D) José de Alencar, como pré-modernista, foge ao apelo de criticar os costumes da época, como, por exemplo, o casamento por interesse.
- E) Entre os representantes do romance regionalista figuram Cecília Meireles e Carlos Drummond de Andrade.

Resposta: C

Justificativa:

- A) Incorreta. *A Canção do Exílio* não é de autoria de Tomás Antônio Gonzaga em pertence ao Barroco brasileiro.

Poética

Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado

...

Abaixo os puristas

.....

Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbedos
O lirismo difícil e pungente dos bêbedos

....

Não quero mais saber do lirismo
que não é libertação.

(Manuel Bandeira).

15. O poema de Manuel Bandeira, que representa o movimento modernista brasileiro de 1922:

- A) propõe, embora implicitamente, um retorno ao lirismo próprio do Romantismo.
- B) torna explícita a recusa à estética "regulada" e "previsível" de propostas literárias anteriores.
- C) mostra-se contrário a toda e qualquer manifestação de lirismo na literatura nacional.
- D) destaca a qualidade estética do lirismo clássico, o único capaz de "libertar".
- E) faz ressalvas ao lirismo que era proposto por outras figuras do cenário estético modernista.

Resposta: B

Justificativa:

- A) Incorreta. O poeta declara-se contra o 'lirismo' das escolas literárias anteriores.
- B) Correta. O poema é quase um manifesto de repúdio ao lirismo 'bem comportado' de outras propostas literárias.
- C) Incorreta. O poeta propõe outros tipos de lirismo.
- D) Incorreta. O lirismo clássico não é destacado no poema.
- E) Incorreta. O cenário estético modernista não é objeto de ressalvas no poema.

16. Entre as figuras mais representativas do movimento modernista no Brasil, podem ser citados:

- A) Castro Alves, Manuel Bandeira, Euclides da Cunha.
- B) Casimiro de Abreu, Olavo Bilac, Monteiro Lobato.
- C) Álvares de Azevedo, Cecília Meireles, Drummond.
- D) João Cabral de Melo Neto, Cecília Meireles, Aluísio Azevedo.
- E) Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Ronald de Carvalho.

Resposta: E

Justificativa:

- A) Incorreta. Castro Alves e Euclides da Cunha não figuram entre os representantes do movimento modernista.
- B) Incorreta. Os autores citados não são vistos como representativos do Modernismo brasileiro.
- C) Incorreta. Álvares de Azevedo não pertence ao Modernismo.
- D) Incorreta. Aluísio Azevedo também não pertence ao Modernismo brasileiro.
- E) Correta. os autores citados são figuras representativas do Modernismo no Brasil.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

